



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2024

Programa: Saúde Pública em Região de Fronteira

Área de Concentração: Saúde Pública

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu - PR

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Estudos Epidemiológicos	60		60

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Analisar as bases conceituais da epidemiologia como método de investigação científica para compreender a origem, evolução e controle dos problemas de saúde da população. Analisar criticamente os determinantes sociais do processo saúde-doença. Estudar os métodos e técnicas de investigação, com enfoque aos estudos observacionais em epidemiologia. Fases de operacionalização da pesquisa epidemiológica. Introdução ao gerenciamento e tratamento de dados em Epidemiologia.

Objetivos

Ao final do curso o aluno será capaz de:

- Aprender noções de epidemiologia;
- Frente a uma hipótese de investigação científica, elaborar um plano de trabalho com detalhes específicos;
- Frente a um trabalho científico publicado, analisar a metodologia utilizada, verificar sua adequação e validade das conclusões apresentadas pelos autores;
- Discorrer sobre as características, dimensões e indicadores das variáveis biológicas.
- Compreender o conceito de epidemiologia social/espacial e sua interface com o processo-saúde doença;
- Compreender os diferentes níveis de agregação dos estudos ecológicos, efeitos de confusão e vieses;
- Compreender o conceito de espaço/território como elemento de análise de estudos ecológicos;
- Desenvolver habilidades básicas para operacionalização de pesquisas epidemiológicas.

Conteúdo Programático

1. *Componente introdutório*

- 1.1 Apresentação do curso
- 1.2 História, origem e fundamentos da epidemiologia;
- 1.3 Conceitos na área da epidemiologia;
- 1.4 O método epidemiológico de investigação. Causalidade;

2. *O processo saúde-doença*

- 2.1 Determinantes sociais do processo saúde-doença;
- 2.2 Fatores econômicos, geográficos, ambientais, políticos. Grupos de risco e populações vulneráveis;

3. *Saúde e Sociedades*

- 3.1 Saúde Global e Iniciativas *One Health* e *Planetary Health*

4. *Tipos e métodos de estudos epidemiológicos*

- 4.1 Estudos descritivos analíticos
- 4.2 Estudos experimental;
- 4.3 Estudos pragmáticos;
- 4.4 Estudos de coorte;
- 4.5 Estudos ecológicos;
- 4.6 Estudos transversais;
- 4.7 Estudos longitudinais;
- 4.8 Estudos de casos-controle.

5. *Operacionalização da pesquisa epidemiológica*

- 5.1 Amostragem;
- 5.2 Variáveis;
- 5.3 Fontes de dados;
 - 5.3.1 Apresentação tabular e gráfica;
- 5.4 Indicadores de saúde: coeficientes e índices.

Atividades Práticas – grupos de ... alunos

Não se aplica.

Metodologia

O curso será desenvolvido sob a forma de aulas expositivas presenciais, além de seminários, resolução de exercícios e exposições com debates. Serão usados recursos visuais como multimídia, computadores com acesso a internet, softwares e material impresso.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Apresentação de seminário na modalidade presencial, baseado em artigo científico selecionado pelos docentes (0 a 100 pontos) e uma avaliação teórica (0 a 100 pontos). A nota final será composta pela média aritmética simples, oriunda das atividades de avaliação.

Frequência obrigatória: igual ou superior a 75% das aulas

Nota para aprovação: igual ou superior a 70,0

Conceitos: Nota C (70,0 a 79,9), Nota B (80,0 a 89,9), Nota A (90,0 a 100,0).

Bibliografia básica

Agudelo-Castañeda DM, Teixeira EC, Alves L, Fernández-Niño JA, Rodríguez-Villamizar LA. Monthly-Term Associations Between Air Pollutants and Respiratory Morbidity in South Brazil 2013–2016: A Multi-City, Time-Series Analysis. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. v. 16, n. 20, p. 3787. 2019.

Arroyo LAH, Arcoverde MAM, Alves JD, Fuentealba-Torres M, Cartagena-Ramos D, Scholze AR, et al. Spatial analysis of cases of Tuberculosis with Mental Disorders in São Paulo. *Reben*, v. 72, p. 654-662, 2019.

Baltrus P, Malhotra K, Rust G, Levine R, Li C, Gaglioti AH. Identifying county-level all-cause mortality rate trajectories and their spatial distribution across the United States. *Prev Chronicl*, v. 16, p. E55, 2019

Bermudi PMM, Lorenz C, Aguiar BS, Failla MA, Barrozo LV, Chiaravalloti-Neto F. Spatiotemporal ecological study of COVID-19 mortality in the city of São Paulo, Brazil: Shifting of the high mortality risk from areas with the best to those with the worst socio-economic conditions. *Travel Med Infect Dis.*, v. 39, p.101945, 2021.

Bollyky et al. Lower-Income Countries that face the most rapid shift in noncommunicable Disease Burden are also the least prepared. *Health Affairs*, v. 36, p.1866-1875, 2017.

Butalia S, Crawford SG, McGuire KA, Dyjur DK, Mercer JR, Pacaud D. Improved transition to adult care in youth with type 1 diabetes: a pragmatic clinical trial. *Diabetologia*, v. 64, n. 4, p. 758-766, 2021.

Casper M, Kramer MR, Peacock JM, Vaughan AS. Population Health, Place, and Space: Spatial Perspectives in Chronic Disease Research and Practice. *Prev Chronic Dis.*, v. 16, p.190237, 2019.

Castro SMJ, Mancuso ACB, Leotti VB, Hiraqueta VN, Camey SA. Biostatistics and epidemiology: questions you always wanted to ask but never had the courage to. *Clin Biomed Res.*, v. 39, n. 3, 2019.

Douthit NT, Biswas S. Global Health Education and Advocacy: Using BMJ Case Reports to Tackle the Social Determinants of Health. *Frontiers in public health*, v. 6, p. 114, 2018.

Durbin AP, Pierce KK, Kirkpatrick BD, Grier P, Sabundayo BP, He H, Sausser M, Russell AF, Martin J, Hyatt D, Cook M, Sachs JR, Lee AW, Wang L, Collier BA, Whitehead SS. Immunogenicity and Safety of a Tetravalent Recombinant Subunit Dengue Vaccine in Adults Previously Vaccinated with a Live Attenuated Tetravalent Dengue Vaccine: Results of a Phase-I Randomized Clinical Trial. *Am J Trop Med Hyg.* v. 103, n. 2, p. 855-863, 2020.

Fontes KB, Alarcao ACJ, Nihei OK, Pelloso SM, Andrade L, Carvalho MDB. Regional disparities in the intimate partner sexual violence rate against women in Parana State, Brazil, 2009-2014: An ecological study. *BMJ Open*, v. 8, p. e018437-e018445, 2018.

Gonçalves J, Medeiros ATN, Farias-Santos BCS, Menezes TB, Oliveira ZSB, Noro LRA. Epidemiologia em saúde coletiva: reflexões sobre uma experiência pedagógica integrando pós-graduação e serviço de saúde. *Revista da ABENO*, v. 17, n. 3, p. 67-75, 2017.

Ibragimov U, Beane S, Friedman SR, Komro K, Adimora AA, Edwards JK, et al. States with higher minimum wages have lower STI rates among women: Results of an ecological study of 66 US metropolitan areas, 2003-2015. *PLoS ONE*, v. 14, n. 10, p. e0223579, 2019.

Liang X, Carroll X, Zhang W, Liu G, Li S, Leeper-Woodford. Socioeconomic and lifestyle factors associated with HPV infection in pregnant women: a matched case-control study in Beijing, China. *Reproductive Health*, v. 15, n. 1, p. 200, 2018.

Lima-Costa, Maria Fernanda; Barreto, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 12, n. 4, p. 189-201, dez. 2003.

Mackenzie, J.S; Jeggo, M. The One Health Approach – Why is it so importante? *Tropical Medicine and Infectious Disease*, v. 4, n. 88. p. 1-4, 2019.

Ribeiro, H. Saúde Global: Olhares do presente. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.

Santos IS, Barros FC, Horta BL, Menezes AMB, Bassani D, Tovo-Rodrigues L, Lima NP, Victora, CG, et al. Breastfeeding exclusivity and duration: trends and inequalities in four population-based birth cohorts in Pelotas, Brazil, 1982-2015. *International Journal of Epidemiology*, v. 48, p. i72-i79, 2019.

Silva-Sobrinho RA, Zilly A, Silva RMMD, Arcoverde MAM, Deschutter EJ, Palha PF, Bernardi AS. Coping with COVID-19 in an international border region: health and economy. *Rev Lat Am Enfermagem*, v. 8, n. 29, p. e3398, 2021.

Souza DCS, Oliveira KS, Andrade RLP, Scatena LM, Silva-Sobrinho RA. Aspects related to the outcomes of the treatment, in international borders, of cases of tuberculosis as associated to comorbidities. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40, p. 1-8, 2019.

Souza S, Duim EL, Nampo FK. Determinants of neonatal mortality in the largest international border of Brazil: a case-control study. *BMC Public Health*, v. 19, p. 1304, 2019.

Vasconcelos, A.M.N; Gomes, M.M.F. Transição demográfica: a experiência brasileira. *Epidemiol. Serv. Saúde*, v. 21, n. 4, p. 539-548, 2012.

Zinsstag et al. From one medicine to one health and systemic approaches to health and well-being. *Prev. Vet. Med*, v. 101, n. 3-4, p. 148-156, 2011.

Bibliografia complementar

Almeida-Filho N, Goldbaum M, Barata RB. A Epidemiologia e o campo da saúde: interfaces disciplinares. In: Almeida-Filho N, Barreto, ML. (Org.). *Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos, aplicações*. 1.ed. Rio de Janeiro: Koogan, v. 1, p. 55-64, 2011.

Aquino EM. Epidemiologia e Saúde Coletiva no Brasil: desafios para a formação em pesquisa. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v.11, suppl.1, p. 151-158, 2008.

Ayres, JRCM. *Sobre o risco: para compreender a epidemiologia*. 3ª. Ed. São Paulo: Hucitec 2008.

Barata RB. Debate: epidemiologia x estatística: a velha contenda entre racionalismo e empirismo? *Cadernos de Saúde Pública*, v. 26, p.667-668, 2010.

Blair, PS. et al. Major epidemiological changes in sudden infant death syndrome: a 20-year population-based study in the UK. *The Lancet*, v. 367, n. 9507, p. 314-319, 2006.

Franco LJ, Costa PAD. *Fundamentos de Epidemiologia*. Editora Manole. 2011.

Gilbert, R. et al. Infant sleeping position and the sudden infant death syndrome: systematic review of observational studies and historical review of recommendations from 1940 to 2002. *International journal of epidemiology*, v. 34, n. 4, p. 874-887, 2005.

Gordis L. *Epidemiology*. 3ed. Philadelphia: Saunders Company; 2004.

Jekel JF, Katz DL, Elmore JG. *Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva*. 2ª edição. Porto Alegre. Artes Médicas, 2004.

Medronho RA. *Epidemiologia*. Ed. Atheneu, 2009.

Merril R. Introduction to epidemiology. Historic development epidemiology. Chapter 2. Jones and Bartlett Publisher Learning. 2010.

Ministério da Saúde. Sala de Situação em Saúde do Ministério da Saúde. Disponível em: <http://189.28.128.178/sage/>.

Omran, A.R. The epidemiologic transition: A theory of the epidemiology of population change. *The Nilbank Quaterly*, v.8, n.4, p. 731-757, 2005.

Oliveira Filho PF. *Epidemiologia e Bioestatística: Fundamentos Para a Leitura Crítica*. 1ª edição. 248p. Rubio. 2015.

Pereira, M. *Epidemiologia: teoria e prática*. Ed. Guanabara.

Porta MA dictionary of Epidemiology. 5th ed. New York: Oxford University Press, 2008.

Ribeiro, H. *Saúde Global: Olhares do presente*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.

Rouquayrol MZ, Silva MGC. *Epidemiologia e saúde*. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.736p.

Silva Júnior, J.B. *Cenário Epidemiológico do Brasil em 2033: uma prospecção sobre as próximas duas décadas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.


Sawleshwarkar, S.; Negin, J. A review of global health competencies for postgraduate public health education. *Frontiers in Public Health*, v. 5, p. 1-12, 2017.

Szklo M, Nieto FJ. *Epidemiology-Beyond the Basics*. Ed. ASPEN, 2000.

Docentes

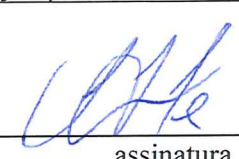
Prof. Dr. Reinaldo Silva-Sobrinho
Prof. Dr. Oscar Kenji Nihei

Data 05/05/2024


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata n° 004, de 06/06/24
Coordenador:


assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de n° 003, de 04/07/2024
Diretor de Centro:


assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Adriana Zilly
Diretora do Centro de Educação,
Letras e Saúde-CELS
Portaria 0018/2024-GRE de 03/01/2024

Nome/assinatura